



Furlani
PROJETOS DE ENGENHARIA

47 . 3306.1033
☎ 47 . 98851.1793

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RODEIO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO**

MEMORIAL DESCRITIVO

**IMPLANTAÇÃO DE UM GALPÃO METÁLICO NA CRECHE
MUNICIPAL “PEQUENO POLEGAR”**

Rodeio, 12 de março de 2026.

FURLANI PROJETOS DE ENGENHARIA LTDA CNPJ sob nº 41.299.373/0001-92

Eng. Civil Sandro Guilherme Furlani

CREA/SC 180 138-5 • sandrofurlani@yahoo.com.br
Rua Barão do Rio Branco. 1002. sala 01. Centro. Rodeio.



1 - Generalidades

A obra de que trata o presente Memorial Descritivo, é a implantação de um galpão metálico na creche municipal “Pequeno Polegar”, do Bairro Rodeio 12, com área a ampliar de 193,30 m², que está localizada na Rua Frei Lucínio Korte, nº 5350, Bairro Rodeio 12, Município de Rodeio, Estado de Santa Catarina.

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo descrever a obra, especificar materiais e serviços a serem utilizados na execução desta. Todos os materiais a serem fornecidos e empregados deverão ser de primeira qualidade e os serviços deverão ser executados por mão de obra especializada.

Todos os serviços deverão ser executados em conformidade com:

- Lei Federal nº 14.133/2021 – Lei de Licitações e Contratos Administrativos;
- Código de Obras e Posturas do Município de Rodeio/SC;
- Normas Regulamentadoras do MTE, em especial a NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção;
- Normas e exigências da CELESC, CASAN e Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina – CBMSC;
- ABNT NBR 15575 – Edificações Habitacionais – Desempenho (aplicável no que couber);
- ABNT NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;

Todos os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade, certificados e compatíveis com uso em edificação pública, sendo vedada qualquer alteração sem autorização formal do responsável técnico.

2 - Instalação do canteiro

2.1 – Limpeza do terreno

A área do terreno, destinada as edificações, serão limpadas e niveladas pela Prefeitura Municipal de Rodeio.

2.2 – Ligações provisórias

Para a presente obra não será necessária a execução de ligações provisórias de água, energia elétrica ou esgoto, tendo em vista que se trata de ampliação de edificação existente e já em funcionamento, a qual possui todas as infraestruturas e ligações definitivas devidamente executadas e operantes.



2.3 – Abrigos

Deverá ser locado um contêiner metálico com sanitário para uso durante a execução da obra.

2.4 – Proteções

Será obrigatório o uso de equipamentos de segurança individual e coletiva, para a proteção dos funcionários da obra.

Será obrigatória a instalação de equipamentos de segurança para terceiros (população em geral), como por exemplo, telas, tapumes, faixas de sinalização, sendo que deverão ser perfeitamente visíveis durante o dia e a noite.

CABERÁ À EMPRESA EXECUTORA A RESPONSABILIDADE EM SINALIZAR, ISOLAR, COM PLACAS, CONES, TELAS, FITAS/ FAIXAS DE SEGURANÇA, TODO O ENTORNO E LOCAL DA OBRA, ANTES E DURANTE A EXECUÇÃO DIA E NOITE. A EMPRESA SERÁ RESPONSABILIZADA POR QUAISQUER ACIDENTES RELACIONADOS À OBRA.

Todos os equipamentos elétricos utilizados na execução da obra deverão ser devidamente aterrados.

2.5 – Placas

Será obrigatória a instalação das seguintes placas:

Placa de identificação da obra.

Placa da empresa executora e responsáveis técnicos.

3 – Infraestrutura

3.1 – Considerações gerais

As fundações utilizadas na obra serão diretas, por meio de sapatas isoladas, com dimensões especificadas no projeto estrutural.

As escavações das sapatas obedecerão aos níveis de projeto e serão executadas manualmente.

O solo sobre o qual se apoiam as sapatas deverá ter capacidade de suporte de no mínimo 1,50 Kgf/cm². Se, para atingir esta capacidade de suporte, for necessário escavar o terreno, de modo que os pilares do térreo fiquem com um comprimento superior a um metro, o responsável técnico pelo projeto deverá ser, obrigatoriamente, consultado.

Após a concretagem, cura e desforma, as sapatas deverão ser reaterradas, com material limpo, em camadas de no máximo 20 cm e apiloadas mecanicamente.

Serão executadas vigas baldrames, com dimensões especificadas no projeto estrutural.



Furlani

PROJETOS DE ENGENHARIA

47 . 3306.1033
☎ 47 . 98851.1793

As valas, necessárias à execução das vigas, obedecerão às cotas de projeto e serão escavadas manualmente. Caso, seja necessário nivelar o fundo da vala, através de aterro, este será executado com material limpo, depositado sobre o terreno previamente limpo, em camadas de no máximo 20 cm e apiloado manualmente.

3.2 – Formas

As formas serão executadas com tábuas de pinus de 25 mm de espessura com gravatas a cada 40 cm, e amarradas, quando for o caso, com arame recozido nº10, para evitar que se deformem durante a concretagem. Deverão ser estanques, para evitar a perda da pasta de cimento e estarem perfeitamente aprumadas, niveladas e alinhadas.

3.3 – Armaduras

As armaduras serão executadas em aço CA50 e CA60, obedecendo, rigorosamente, o projeto estrutural.

3.4 – Concreto

O concreto utilizado nas sapatas, pilares e vigas de baldrame, será do tipo dosado em central ou dosado na própria obra, com brita 1 e resistência $F_{ck}=25$ Mpa, no mínimo.

As formas que receberão o concreto deverão ser previamente molhadas, para evitar a desidratação prematura do cimento.

O lançamento será feito com cuidado e em altura inferior a 200 cm e o adensamento será, obrigatoriamente, mecânico, através de vibrador de imersão, observando-se que este não fique imerso, no mesmo ponto, por tempo prolongado, para evitar o desagregamento dos materiais constituintes do concreto.

Poucas horas após o lançamento e adensamento do concreto, quando este começar a endurecer superficialmente, deverá procede-se a cura, devendo-se para isto, molhar constantemente o concreto e as formas durante, no mínimo, sete dias.

4 – Superestrutura

4.1 – Considerações gerais

A estrutura será constituída por pilares em concreto e o restante da estrutura metálica.

4.2 – Formas

As formas serão executadas com tábuas de pinus de 25 mm de espessura com gravatas a cada 40 cm, e amarradas, quando for o caso, com arame recozido nº10, para evitar que se deformem durante a concretagem. Deverão ser estanques, para evitar a perda da pasta de cimento e estarem perfeitamente aprumadas, niveladas e alinhadas.



Furlani

PROJETOS DE ENGENHARIA

47 . 3306.1033
☎ 47 . 98851.1793

4.3 – Armaduras

As armaduras serão executadas em aço CA50 e CA60, obedecendo, rigorosamente, o projeto estrutural.

4.4 – Concreto

O concreto utilizado nos pilares, será do tipo dosado em central ou dosado na própria obra, com brita 1 e resistência $F_{ck}=25$ Mpa, no mínimo.

As formas que receberão o concreto deverão ser previamente molhadas, para evitar a desidratação prematura do cimento.

O lançamento será feito com cuidado e em altura inferior a 200 cm e o adensamento será, obrigatoriamente, mecânico, através de vibrador de imersão, observando-se que este não fique imerso, no mesmo ponto, por tempo prolongado, para evitar o desagregamento dos materiais constituintes do concreto.

Poucas horas após o lançamento e adensamento do concreto, quando este começar a endurecer superficialmente, deverá procedê-se a cura, devendo-se para isto, molhar constantemente o concreto e as formas durante, no mínimo, cinco dias.

5 – Impermeabilizações

Todas as vigas baldrame serão impermeabilizadas na face superior e nas laterais até 5 cm de profundidade, com manta asfáltica, espessura mínima de 3 mm, aplicada conforme especificação do fabricante do produto.

6 – Cobertura

A estrutura principal da cobertura será composta por vigas metálicas, devidamente dimensionadas conforme projeto estrutural específico, garantindo resistência, estabilidade e durabilidade da edificação. Todos os elementos metálicos deverão receber tratamento anticorrosivo e pintura de proteção apropriada para uso externo.

O sistema de cobertura será constituído por telhas metálicas termoacústicas tipo sanduíche, com espessura de 30 mm, proporcionando isolamento térmico e melhor conforto ambiental no pátio coberto. As telhas deverão ser instaladas conforme especificações do fabricante, com fixação adequada à estrutura metálica e sobreposição mínima recomendada, garantindo perfeita estanqueidade do sistema.

A cobertura possuirá inclinação mínima de 5%, permitindo o correto escoamento das águas pluviais.

O escoamento das águas será realizado por meio de calhas metálicas em alumínio com espessura mínima de 0,70 mm, instaladas nas extremidades da cobertura e dimensionadas para suportar a vazão das águas pluviais, conduzindo-as até os pontos de



Furlani

PROJETOS DE ENGENHARIA

47 . 3306.1033
☎ 47 . 98851.1793

descida previstos no projeto.

Nas laterais indicadas em projeto serão executados fechamentos verticais com telha metálica pintada, fixados à estrutura metálica, garantindo proteção contra intempéries e maior conforto aos usuários do espaço.

A cobertura contará ainda com platibandas com altura aproximada de 1,40 m, conforme detalhado em projeto arquitetônico, contribuindo para o acabamento estético da edificação e ocultação parcial do telhado.

Todos os serviços deverão ser executados em conformidade com as normas técnicas da ABNT, boas práticas de engenharia e especificações constantes nos projetos executivos, sendo obrigatória a aprovação prévia da fiscalização para qualquer alteração.

7 – Piso

No interior, o solo deverá ser nivelado em camadas de no máximo 20 cm e compactado mecanicamente com equipamento a percussão (conhecido popularmente por sapo). Sobre o solo nivelado e compactado será colocada uma camada de brita 1, com 10 cm de espessura. Antes da colocação da camada de brita deve-se inspecionar a manta asfáltica que foi colocada nas laterais das vigas de baldrame e caso apresente-se danificada, deverá ser reparada, com o objetivo de não haver contato direto entre o concreto do piso e o concreto das vigas, evitando desta forma a transferência de umidade entre elementos.

Sobre a camada de brita deverá ser executada camada separadora em lona plástica, com a finalidade de evitar a perda de água do concreto para o solo e melhorar as condições de cura.

Posteriormente, deverá ser instalada armadura em tela soldada tipo Q-196, devidamente posicionada e espaçada do fundo por meio de espaçadores apropriados, garantindo seu correto cobrimento dentro da espessura do concreto, conforme boas práticas de execução.

O piso será executado com espessura de 15 cm, em concreto dosado em central ou preparado na obra, utilizando brita nº 0 e resistência característica $F_{ck} = 30$ MPa.

Após o lançamento, o concreto deverá ser devidamente adensado e nivelado. Poucas horas após o lançamento e adensamento do concreto, quando este começar a endurecer superficialmente, deverá ser realizada a cura do concreto, mantendo-se a superfície constantemente umedecida por um período mínimo de sete dias, a fim de garantir o adequado desenvolvimento da resistência e evitar fissurações.



08 – Rede de drenagem de águas pluviais

Nos locais indicados no projeto da cobertura, serão instaladas calhas de alumínio, para coletar a água da chuva. A partir das calhas, serão instalados tubos de PVC que conduzirão a água até rede de drenagem localizada no terreno, executada em tubos de PVC e concreto, com bitolas especificadas no projeto de drenagem, que por sua vez conduzirá a água à rede de coleta pública.

09 – Instalação elétrica em baixa tensão

A distribuição de energia elétrica, no interior da edificação, será feita com cabos de cobre com isolamento para 750 V, instalados em eletrodutos rígidos roscáveis, fixados nos perfis metálicos, conforme indicado no projeto elétrico.

As proteções dos circuitos serão realizadas por meio de disjuntores termomagnéticos, com amperagens dimensionadas e indicadas no projeto elétrico.

As luminárias utilizadas no ambiente deverão ser do tipo tubular, devidamente instaladas em luminárias apropriadas e providas de proteção mecânica contra impactos e quebra, visando maior segurança da instalação. As lâmpadas deverão possuir proteção antiestilhaço, de forma a evitar a dispersão de fragmentos em caso de quebra, atendendo às condições de segurança do ambiente.

10 – Fechamento em telha metálica sobre estrutura metálica

Será executado fechamento da platibanda em telha metálica tipo trapezoidal, fixada sobre estrutura metálica, conforme indicado nas Elevações do Projeto Arquitetônico.

O fechamento será composto por:

- Telha metálica tipo trapezoidal, próprias para uso externo;
- Estrutura metálica de suporte devidamente dimensionada para fixação das telhas;
- Fixação através de parafusos apropriados com arruelas de vedação, garantindo adequada fixação e estanqueidade;
- Perfis metálicos de acabamento, cantoneiras e arremates necessários;
- Vedação adequada nos pontos de fixação e sobreposição das telhas.

Todos os elementos deverão garantir perfeita fixação, resistência às intempéries e estabilidade do conjunto.



Furlani
PROJETOS DE ENGENHARIA

47 . 3306.1033
☎ 47 . 98851.1793

A estrutura metálica deverá receber tratamento anticorrosivo e pintura de acabamento na cor branca, conforme indicado em corte arquitetônico.

As telhas receberão pintura acrílica para área externa, aplicada sobre superfície devidamente preparada, formando faixas decorativas, seguindo rigorosamente o padrão cromático definido nas elevações do projeto arquitetônico, mantendo harmonia com as cores da fachada.

As faixas pintadas deverão acompanhar a composição visual da fachada, conforme detalhamento gráfico das Perspectivas 01, 02, 03 e 04, não sendo permitidas alterações sem autorização formal do responsável técnico.

11 – Serviços complementares

Ao término da obra, antes da entrega definitiva, deverá ser executada uma limpeza geral na edificação.

FURLANI PROJETOS DE ENGENHARIA LTDA
CREA/SC 180.138-5
ENGENHEIRO CIVIL
SANDRO GUILHERME FURLANI

Rodeio, 12 de março de 2026.

FURLANI PROJETOS DE ENGENHARIA LTDA CNPJ sob nº 41.299.373/0001-92

Eng. Civil Sandro Guilherme Furlani

CREA/SC 180 138-5 • sandrofurlani@yahoo.com.br
Rua Barão do Rio Branco. 1002. sala 01. Centro. Rodeio.